

25 JUL 1989

Collor e Alceni distribuem verba do Suds aos Estados

BRASÍLIA — O Presidente Fernando Collor preparou uma solenidade, ontem, no Palácio do Planalto, contando com a presença de todos os Secretários de Saúde dos Estados, para garantir a transferência da terceira parcela do Sistema Único de Saúde (Suds), somando CZ\$ 56 bilhões, dos quais CZ\$ 8,53 bilhões destinados ao Rio de Janeiro. Mas São Paulo ficou com a parcela maior: CZ\$ 19,19 bilhões. Esses recursos cobrem os compromissos do trimestre que vai de julho a setembro.

Na solenidade, o Ministro da Saúde, Alceni Guerra, aproveitou para, em nome dos Secretários, convidar o Presidente para ser o Coordenador Geral da campanha de vacinação contra a poliomelite, no dia 22 de setembro, quando as 18 milhões de crianças com idade até cinco anos também receberão a vacina contra o sarampo e a tríplice (contra difteria, coqueluche e tétano).

Alceni Guerra acha que Collor deve repetir o Presidente Thomas Jefferson, que em 1807 coordenou a primeira campanha dos Estados Unidos contra a varíola. O Ministro disse que o Presidente deverá, às vésperas da campanha, convocar uma cadeia de rádio e televisão chamando o povo para a vacinação. O que Alceni Guerra ainda não sabe é se as crianças vão ter que tomar duas injeções (contra o sarampo e a tríplice), além de receber as gotinhas contra o pólio. Ele disse que a Fundação Oswaldo Cruz ainda está estudando se as duas vacinas podem ir juntas na mesma seringa.

Afirmou ainda que o Presidente, como Coordenador Geral da campanha, deverá fazer uma grande mobilização não só no Governo federal, como junto aos Governos estaduais e municipais, para o sucesso da vaci-

nação. No discurso que fez durante a solenidade, Alceni Guerra disse que os resultados obtidos com a vacinação contra o sarampo e a tríplice são "uma vergonha para o Brasil". No caso do sarampo, lembrou que apenas 55% da população-alvo foram vacinadas contra o sarampo e apenas 64% com a tríplice, e acrescentou que no Mundo apenas o Peru, no primeiro caso, e a Bolívia, no segundo, estão em pior situação que o Brasil.

Os Secretários de Saúde, de acordo com o Ministro, acham que os CZ\$ 56 bilhões autorizados ontem não são suficientes para as necessidades dos Estados. Mas Alceni Guerra entende que esse dinheiro é muito, principalmente se a ele forem acrescentados os CZ\$ 60 bilhões que também são transferidos no trimestre para cobrir as AIHs (autorizações de internações hospitalares), o que dá uma soma de mais de CZ\$ 100 bilhões. O Presiden-

te Collor limitou-se a ouvir o discurso de Alceni e a receber os cumprimentos dos Secretários.

CUBA — A criação de uma joint venture para produção de vacinas contra hepatite B foi proposta ontem ao Ministro da Saúde, Alceni Guerra, pelo Embaixador de Cuba, Jorge Bolenes. Ontem, o Embaixador levou ao Ministro uma carta do Presidente Fidel Castro contendo a proposta e relatando que testes recentes demonstram ser a vacina cubana mais eficaz que as européias. O Ministro Alceni Guerra disse que vai enviar a Cuba o Coordenador do Programa Nacional de Autosuficiência em Imunobiológicos, Akira Homma, para discutir o assunto. Alceni informou haver interesse brasileiro no assunto, mas que uma decisão virá após análise mais profunda da questão.